

INOVAÇÃO

PARNAÍBA - PIAUÍ

POR UM IDEAL

Em Parnaíba é estranho. A série de acontecimentos anômalos em relação aos jovens é inigma para aqueles que buscam com realismo, defender a nossa classe. Em época passada, não tão distante, surgiu com força total o pequeno porém significativo "Batalha do Estudante", sob inspiração de Kenard Kruel e, ao mesmo tempo, davão-se apoio a indivíduos do porte de Roberto Durval e Célia Samartin. Nossa cidade em relação aos jovens da terra tem se apresentado mais como madrasta que propriamente mãe.

A ajuda econômica, o incentivo moral não conquistamos a quem de direito porque não defendemos suas falsas conquistas e seus adversos pensamentos. "O homem divide de boa vontade, suas penas com outros; mas nunca suas alegrias". No nosso caso, as penas são compartilhadas com os daqui e as alegrias guardadas para os de fora, embora entre eles apareçam os corruptos.

Estamos com os que almejam realizações por vias dos ideais, traduzindo o pensamento lúcido de uma nova classe, ou seja, a dos ESTUDANTES-JORNALISTAS. "Os ideais são como as estrelas: estão tão fora do nosso alcance, porém, do mesmo modo que o navegante se guia pelos astros, podemos guiar-nos pelo ideal para chegar ao nosso destino". Dotaremos a este destino, certa dose de amor, para que, em busca do entendimento e pela conquista de realizações caminhemos em paralelo, numa mesma estrada, visando interesses não pessoais ou de grupos, mas, acima de tudo, a cultura da nossa cidade por via das atividades humanas, mais especificamente, das atividades jornalísticas. (Continua pág. 4).

Sensacional

A CORRUPÇÃO IMPUNE: artigo da nossa próxima edição. Uma matéria a apenas o INOVAÇÃO tem peito para divulgar. Aguardem.

POR QUE A OLIGARQUIA?

O descaso em que vive o nosso pequeno e querido Estado não é obra somente do governo federal, porquanto os próprios piauienses contribuem para que isso ocorra. Senão vejamos: em quase todos os Estados da Federação os vivos podem usufruir daquilo que mais belo existe nesta natureza, maravilhosa, que é a área litorânea, como é o caso do Hotel Tambau; mas, aqui no Piauí isto é impraticável, haja vista que a Delegacia do Domínio da União, por razões que desconhecemos e bem que gostaríamos de saber, não libera os terrenos.

ACEP INAUGURA

Inaugura-se-á dia 15 próximo, a Casa do Estudante de Parnaíba. É uma das batalhas vencidas pelo combatente estudante Francisco José Martins Jurity. Foi conseguida junto ao Ministro Reis Velozo. Parabenizamos nosso representante estudantil; o valente pássaro que não voa, mas que se vira.

INOVAÇÃO um ideal consumado.

ANO I - Parnaíba (Pí) Abril/78 - Nº 6

Cr\$ 3,00

R E D A Ç Ã O

Reginaldo Ferreira da Costa
Olavo R. Filho

PUBLICIDADE

Francisco J. Ribeiro

COLABORADORES

Econ. Francisco de Canindé Correia, En-
genheiro Roberto Broder, Iêdo Loyola,
Ana Alice, A. Menezes, Francisco Jo-
sé Martins Jurity, Dr, Paulo Eudes.

CORRESPONDENTES

Teresina: José Cruz da Rocha
Fortaleza: Maria de Fátima Oliveira
São Luiz: Paulo César
Brasília: Marialva e Célia Costa

INOVAÇÃO é um Jornal de circulação
quinzenal. Não nos responsabilizamos
por matérias assinadas, as mesmas são
de responsabilidade de seus autores.
O nosso editorial traduz o pensamento
dos que fazem o Jornal.

Parnaíba - Piauí

INOVAR E DESENVOLVER A CULTURA

Informar com convicção

Opinar com o espírito tranquilo

LEIA INOVAÇÃO

Somos uma classe organi-
zada de estudantes-jor-
nalistas visando o bem
comum, o incremento das
comunicações em nossa
cidade.

MULTIPLICAÇÃO DA MISÉRIA

Pádua Santos

Ictiófagos homens da beira-rio
Que passam a noite com frio
Querendo a fome evitar

São todos, homens sem nada
E têm a pele crestada
De ao dia também pescar

Suas filhas ninguém ajuda,
Convergem sempre à "Munguba"
Lugar que só se conjuga
O ambíguo verbo amar.
Voltar prá casa é pecado,
Tornaram-se dedo cortado
Não podem nunca voltar.

Cancro, Sífilis e outras mais
É tudo que o amor trás
A estas vítimas sociais.

E muitos da pescaria
Para lá convergem em romaria,
Lhes afagam os seios em amores.
E para que maior alegria?
Se sempre cheirando a lama
Eles dormem em suas camas
E fazem mais pescadores?

A peixeira só eles sabem esconder.
Pois sabem também que a polícia
Já sabe prá quem vender.

Hierarquia desrescente
Que faz aquela gente
Perdendo do corpo o valor.
Antes cabarés outros
Mas as carnes amolecem
E sem querer elas descem
À "Munguba" do amor.

Parnaibanos, devemos incremen-
tar a nossa luta nas mais variadas for-
mas para que o DISTRITO INDUSTRIAL DE
PARNAÍBA seja uma realidade.

Leia na página 7 o artigo do Econ. Fran-
cisco de Canindé Correia sôbre o DIS-
TRITO INDUSTRIAL DE PARNAÍBA.

Nossa cidade precisa se desenvolver in-
dustrialmente.

SEM CARTA DE ALFORRIA

O que existe de mais belo, maravilhoso, e completa a pessoa humana é a LIBERDADE. O direito de escolha, a oportunidade de não calar quando não se aprova algo; quando se é contrário à medidas ou soluções incompatíveis à verdadeira qualificação de HOMEM. Sem a LIBERDADE, a intelectualidade torna-se abstrata. A sensibilidade das almas se aniquila. A potencia da imaginação se esvai.

Coisas, decisões provocadas por certos sistemas que nos transforma, não acaba com a nossa juventude, mas põe em dúvida o verdadeiro valor de se sentir jovem.

Existem os sem ideais e sobrevivem, assumindo cargos e poderes, os sem idéias ou por natureza ou porque o poder lhes tornaram ineptos.

Causou-nos desagradável surpresa, portanto, a atitude retrograda assumida por algumas pessoas que, pelo fato de assistirem seus nomes num desfile não muito aplaudido pelas platéias da consciência (porque a outra platéia - a dos áulicos - sempre aplaude), choraram lágrimas de vaidade no chão aveludado, onde seus pés, num vigoroso e vil pisar estraçalham a mente daqueles que tentam qualquer INOVAÇÃO no campo das atividades humanas.

Ante ao ocorrido, nos apressamos em fazer algumas perguntas básicas, para que possamos avaliar, pelo termo-tro da Democracia, em que "grau" se encontra o pensamento dos ofendidos: onde fica a LIBERDADE de imprensa que é um dos mandamentos das pessoas lúcidas? Por que a reação tão enérgica e grotesca, contra estudantes-jornalistas que são o concreto armado para as inquebráveis pilastras do futuro da Nação? Isto tudo fica sem resposta, a não ser a explicação mais mesquinha possível, que é aquela de fazer engolir Jornal. E esta não é uma idéia muito sugestiva, nem mesmo, digestiva.

Num Estado que se desenvolve, não necessitamos de modelos para seguir. A consciência de cada um com direito de decisões, será a LIBERDADE de todos. É essencial, não utópico, seguir a "Memória Nacional", pois ela existe, falta-lhe, transpor seu ponto de partida, falta-lhe impulso para que essa memória sobreviva.

LIBERDADE em toda sua plenitude, com direitos e com responsabilidades assumidas com convicção, para que o HOMEM reconquiste com "TRABALHO E JUSTIÇA" a sua capacidade de amar e de procurar a felicidade, pois somos um país jovem, com jovens brilhantes, horizontes pela frente, idéias lúcidas à espera do momento para provarmos as desgraças do poder e roubarmos do homem a ânsia de LIBERDADE, tornando-lhes andorinhas livres, descontraídos como gaivotas e reconquistados pelo viver feliz.

Reafirmamos, pois, o que acima ficou mais que evidenciado: não precisamos de "carta de alforria", uma vez que estamos do lado da LIBERDADE. Este é o pensamento dos que fazem INOVAÇÃO.

ROBERTO BRODER CONSTRUÇÕES
LTDA.

Engenharia - Arquitetura - Construções

Insc. Est. 19002193 - 4
CGCMF 061712.525/0001

LOJÃO BRODER
Av. Presidente Vargas, nº 189.

FONES: 322.24.31 - 322.24.33

Parnaíba - Piauí

- 01 - A dvinhe!
 02 - B ravo Brasileiro,
 03 - C omo Capacitado Conhecedor,
 04 - D estacando Daquele DESCOBRIMENTO ,
 Dinâmico
 05 - E mpreadedor! Enquanto Enquadrando
 Em Evidenciada
 06 - F orma, Focalizado Fato, Friso Favó
 recendo Façanha
 07 - G lorirosa: - Gentil Governante. Gui
 ando Grupo Grumete, GENOVÊS
 08 - H ERÓICO, Historiou Humilde Hipóte
 se. Homenageando Habilidoso Hóspe
 de, Hespanha.
 09 - I ntermediário Imperador, Impulsio
 nou Intensificado Ideal. Interes
 sando Iniciativa IZABEL Interveio
 10 - J ustificando Juízo. Junto Jurados,
 Jornadeavam Jecas. JEOVÁ Jogara '
 Jatos, Justamente.
 11 - L uminosos, Levando Lídimo Livreiro
 Lembrando Leste, Lá, Longe, Luta
 vam Lusitanos. Lida
 12 - M antida Marinha Mercante, Mobilizá
 ra Marinhagem. Madrid, Maiores Me
 trópolis, Manobravam Mares, Man
 dando Mais.
 13 - N omeados Navegantes. Naquelas Nos
 tálgicas Náus Numerosas Nações - '
 Nervosas. NICOLAU Narrara Náuti
 cas Necessidades. NINA
 14 - O rganizada, Observava Opuento Oce
 ano Oferecendo Objetivos. Ouro, O
 bjetos Orientais Onde, Olhando Ô
 timas Oportunidades, Outros
 15 - P aíses Procuravam Predomínio. Per
 sistindo Pela Posse Produtos Pri
 oritários, Pelejavam Portugueses,
 Porém, Para Perpetuar, PORTO PALOS

Côro: - CRISTÓVÃO COLOMBO

Parnaíba, 22 de abril de 1968.

Vicente Vicentino

CENTRO DE CULTURA FRANCESA

= Curso de Francês =

Campus Ministro Reis Veloso

Parnaíba - Piauí

Os ideais existem, são inumeros..
 Isto é bom, maravilhoso, pois existimos
 para a vida e a imaginação é fruto o vi
 ver. Não pensamentos supérfluos, que não
 nos conduz a nada, mas é válido quando
 se pensa em somar visando não o lucro e
 conômico - essencia do nosso sistema ca
 pitalista, mas quando se soma para ter
 felicidade e se obter conquistas que va
 lem para a nossa moral, para a nossa for
 mação intelectual.

Leio na mais recente edição do
 NEOJORNAL, de 5 de abril de 1978, maté
 ria suponhamos de autoria do coração do
 referido Jornal, nossa colega Ednólia - '
 Fontenele referindo-se à junção de jor
 nais estudantis e, ao mesmo tempo, dei
 xando-nos uma interrogação: "Por que en
 tão tanto distanciamento ao chamado de
 tentarmos ultrapassar barreiras?". Na
 nossa opinião, as barreiras perdurarão .
 Poderemos apenas tornar manos difícil o
 que aparenta complicado e ao vosso chama
 do, não há distanciamento, falta-nos le
 vantar a caneta, sair do papel e partir
 mos com realismo para as discussões, os
 debates, estes sim, nos conduzirão à con
 cretização dos nossos ideais, dos nossos
 anseios.

"Não há caminhos de flores que
 nos conduza à glória". Que seja INOVAÇÃO
 GELEIA GERAL ou BUSCA GERAL, mais no mo
 mento, importante e providencial seria a
 chamada geral congregando aqueles inte
 ressados institucionalizando o movimento
 em prol da classe dos estudantes-jorna
 listas.

SEM CARTA DE ALFORRIA

Editorial pág. 3

É o pensamento dos que fazem INOVAÇÃO

Um Jornal modesto mais realista

"A Liberdade e a saúde se parecem; não
 lhes conhecemos bem o valor senão quan
 do nos faltam".

Henry Becque

Com a pretensão apenas de in formar os nossos leitores temos acompanhado através da leitura de revistas e jornais os acontecimentos que marcam a História Contemporânea do Brasil. Is to nos inspirou a criar a seção O QUE DIVULGA A IMPRENSA NACIONAL.

Iniciando nossa jornada lemos no Jornal do Brasil de 8.4.78, na Coluna do Castello a nota que se segue so bre as sucessões dos governos estaduais referindo-se especialmente à sucessão ao Governo de São Paulo.

"Por mais que insistam os se tores habitualmente bem informados em matéria de decisões de Governo, ainda não dá para crer que o Sr. Laudo Natel por deliberação da Presidência da República, voltará pela terceira vez ao Governo de São Paulo. À boa informação há alguns raciocínios a objetar. Entre e les, destacaríamos o caráter excepcionalmente amistoso das relações do Presidente Geisel com o Governador Paulo Egydio, a quem provavelmente poupará o desgosto de devolver o Governo ao único candidato que o atual Governador repele embora sem condições de se rebelar con tra a decisão oficial.

Esse fato nos parece mais re levante do que o relacionamento do General Figueiredo com o Sr. Natel, de quem foi auxiliar em São Paulo, aliás por designação federal. Pena é que a escola do governador do maior Estado da Federação esteja sendo medida na escala da afetividade e não na escala da qua lificação dos numerosos candidatos que fazem a ronda do Palácio do Planalto".

Prosseguindo seu relato Carlos Castello Branco, jornalista piauiense a maior cronista político do país, re fere-se assim, quanto a BIONIDADE:

"... Revela-se, contudo, que o Presidente Geisel pretende levar ao pé da letra sua declaração de que os bi ônicos devem ser escolhidos entre homens ilustres sem acesso ao eleitorado. Tal tendência, se mantida, deverá revolucionar a quase totalidade das combinações já feitas. Salvo na Paraíba onde o Sr. Ernani Sátiro, ex-Governador e escritor conhecido, não há notícia de outro nome ilustre designado para re apresentar os diversos Estados no Senado

Federal. Nossos Lordes sem cabeleira, se prevalecerem os arranjos noticiados, não irão ilustrar o plenário da chamada Câmara Alta".

Luís Inácio da Silva, o "LULA" é destaque do mais recente PASQUIM e da Revista VI SÃO de 3.4.78. Defendendo os interesses do seu Sindicato, o dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, em São Paulo, fez declarações importantes sobre os Sindicatos no Brasil a como deverá ser a ação dos seus associados. Da sua entrevista à VISÃO anotamos os seguintes tópicos e que foram destacados também, por esta excelente publicação semanal brasileira: "Sou a favor da Liberdade. É a es sência da Democracia", "Os trabalhadores precisam influir na vida política",

A Revista STATUS nº 44 de Março de 1978 - entrevista Guilherme Figueiredo, irmão do General João Batista de Figueiredo candidato arenista à Presidência da República do Brasil.

Guilherme Figueiredo é teatrologo, contista, romancista, poeta, humorista, cronista, tradutor e professor

"Na qualidade de irmão três a nos mais velho e de reputação liberal estabelecida, é como se Guilherme falasse o que o general não quer ou não pode dizer. E Guilherme não é de se furtar a respostas declarando: "Vamos sair da Granja do Torto para o Estado de Direito"... Dentre outras declarações a STATUS referiu-se assim: "Temos de acabar com o Ato 5, com a censura e com o Decreto 477. Precisamos de tolerância e de liberdade"...

LEIA INOVAÇÃO

Estamos com você sem rodeios. Somos li berais, realistas e informamo-lhes com convicção a cerca daquilo está relatado em nossas páginas.

Contamos com a vossa ajuda.

Aos leitores do INOVAÇÃO apresentaremos a primeira parte do Memorial mostrando as potencialidades do Município praiano de Luis Correia, relatadas por nosso colega Ayrton Alves. Esse trabalho foi elaborado por solicitação do BRADESCO, vindo naquela cidade, a instalação de uma agência bancária do Grupo Bradesco. Com vocês, Ayrton Alves:

O presente Memorial simples e objetivamente, pretende mostrar as potencialidades do Município de Luis Correia, Estado do Piauí.

Cidade portuária do nosso Estado, que ao longo de vários anos vem lutando por um sonho secular, seu Porto Marítimo. Este, por certo, garantirá uma taxa de crescimento mais acelerada para Luis Correia.

O Município de Luis Correia está a 17 Km da cidade de Parnaíba, medindo aproximadamente 1.712 Km². Sua sede registra uma população de 3.000 pessoas (mais de 3.000 pessoas). Na zona rural esse número sobe para 21.500.

Suas praias são responsáveis por grande número de turistas, permitindo nas épocas de veraneio uma população de quase 30.000 pessoas. Essa população é privilegiada pelo clima que apesar de estar numa zona semi-equatorial, recebe brisa marítima proporcionando a todos clima extremamente agradável.

Entretanto, Luis Correia não é só esperança. A cidade está localizada ao Norte do Estado piauiense, banhada pelo Oceano Atlântico, cortada pelo rio Porthinho e faz parte do Delta do Rio Parnaíba.

Grande parte de seu território está incluída no Terceiro Pólo Turístico Nacional, principalmente pela beleza de suas praias e o conforto que oferecem seus restaurantes típicos, motel e colonias de férias que a cada ano vêm se instalando naquela cidade praiana.

Quando nos referimos às belezas naturais do município, fica implícito um grau de desenvolvimento, mas que ainda não satisfaz as necessidades e exigências que se observa na exploração da indústria sem chaminé, como é conhecido o turismo.

Quem mais se beneficia dessa fonte de renda é a vizinha cidade de Parnaíba, pois todas as operações bancárias que poderiam ser realizadas em Luis Correia, ficam a cargo daquela cidade.

Recentemente foi realizado em Brasília um estudo onde se verificou que 7,8% da população do Distrito Federal, coloca o livro em 15º lugar na hierarquia de suas preferências. Levando-se em consideração que em nosso país existem apenas 3.012 livrarias para uma população de 110 milhões de habitantes e que estão concentradas em 804 municípios (23,8%) nas cidades, o panorama torna-se ainda mais inquietante. Nem mesmo bibliotecas - 2.542, existem em número suficiente.

Por este motivo, devemos receber com aplausos a campanha "LER É VIVER". Principalmente se levarmos em conta que esse índice é um dos indicadores do status cultural de uma nação.

E nossa biblioteca como vai? pelo menos o atendimento é à altura das suas atribuições numa comunidade?

- 0 -

FARO PARA MACONHA

Em duas escolas para cães da Administração Aduaneira alemã, são treinados também, cães para rastrear a maconha, heroína e ópio. Alguns dos animais também podem localizar cartuchos de dinamite, granadas de mão ou bombas relógio bem escondidos, através do faro. Cães pastores já farejaram duas gramas de entorpecentes, que estavam escondidos num saco de couro, sob 50 gramas de tabaco, duas bolas de natalina e vidros de perfume enganadoramente aromáticos.

"Por que, na era do avião a jato e das naves espaciais a recuperação dos direitos de cidadania há de ser lenta e gradualista?"

"Por que se encontra às vezes num cardeal, por exemplo, um grau de sensibilidade política que falta em certos homens de Partido?"

Carlos Drummond de Andrade
Jornal do Brasil

DISTRITO INDUSTRIAL DE PARNAÍBA


Econ. Francisco de Canindé Correia

I Parte

DOS INCENTIVOS QUE O DISTRITO INDUSTRIAL OFERECERÁ AOS INDUSTRIAIS:

O Distrito Industrial de Parnaíba poderá oferecer aos industriais, os seguintes incentivos:

- Dedução de 60% do ICM para investimentos ou reinvestimento no caso de empresas sem similar no Estado, e de 30% com similar;
- Utilização de Crédito Fiscal decorrentes do ICM recolhido na compra de máquinas, aparelhos e equipamentos nacionais para integrar o ativo fixo das respectivas empresas;
- Agentes financeiros de programas de âmbito nacional, como o Programa de Assistência à pequena e média empresa - FINAME e outros;
- Parnaíba possui cursos profissionalizantes de 2º Grau e Técnicos, o SENAI Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial poderá promover além dos cursos já existentes a formação de mão-de-obra especializada dirigida às necessidades das empresas a serem instaladas;
- O Campus Ministro Reis Veloso da FUFPI já possui vários cursos de nível superior (Administração de Empresas, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis) formando técnicos que poderão ser absorvidos pelas indústrias;
- O SESI - Serviço Social da Indústria, está adquirindo uma área próxima ao DI, e irá construir um Centro Social Integrado (Rosápolis) ainda este ano e os recursos já foram alocados pelo Departamento Nacional com esta finalidade. (Escola, Serviço Social, área de lazer, recreação e cursos para os operários do Distrito Industrial);
- O Distrito Industrial de Parnaíba a exemplo do de Teresina irá financiar a custos baixos do mercado galpões industriais para instalação de indústrias.

Continua ao lado 

II Parte

DAS VANTAGENS DE UM DISTRITO INDUSTRIAL

Finalmente, antes de fazermos algumas considerações finais vamos enumerar algumas vantagens de um DI; a saber:

- Acesso fácil aos equipamentos e serviço;
- Disciplinamento e ocupação e uso dos terrenos impedindo a especulação imobiliária;
- Reduz a poluição ambiental, fazendo, com que odores, fumaças e vapores sejam soprados para longe, não poluindo o núcleo urbano;
- Descentralização das atividades econômicas;
- Cria novas oportunidades de emprego, evitando a evasão da mão-de-obra qualificada e absorvendo a já existente;
- Atrai e promove a instalação de novas indústrias, através do oferecimento, de terreno a baixo custo e de incentivos fiscais, assim como facilidades para financiamentos;
- Aumento do emprego da mão-de-obra indireta.

Podemos observar após esta exposição que procuramos reduzir ao máximo, a importância e a necessidade que existe na implantação do DI de Parnaíba como núcleo gerador do desenvolvimento da Região Norte do Estado. Evidentemente que não podemos colocar este problema isoladamente, mas como parte importante dentro do contexto que nos defrontamos.

Sabemos que nosso Estado (Censo 1970) 53,51% dos municípios não possuíam atividades industriais, sendo portanto exportadores de matérias primas com pequenos ou nenhum beneficiamento. Urge portanto, que em razão do Porto de Luiz Correia nos antecipemos no nosso desenvolvimento industrial para podermos aproveitar integralmente os benefícios que naturalmente advirão após sua construção.

Parnaibanos, devemos incrementar a nossa luta nas mais variadas formas para que o DISTRITO INDUSTRIAL DE PARNAÍBA seja uma realidade.

JOSÉ DE MORAES CORREIA (1895 - 1978)

EX-PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO PIAUÍ, EX-DIRETOR REGIONAL DO SESI NO ESTADO DO PIAUÍ, EX-PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL DO SENAI NO PIAUÍ. AUTOR DO PROJETO "CARNAUBEIRA" RECENTEMENTE COM INCENTIVOS FISCAIS DA SUDENE PARA DESENVOLVER TÉCNICAS INDUSTRIAIS DA CELULOSE DA CARNAUBEIRA.

José de Moraes Correia, filho de Jozias Benedicto de Moraes e Joana Rita de Moraes Correia, nasceu em Parnaíba - PI, a 19 de março de 1895. Fez o curso primário na sua cidade natal, primeiro com a professora Maroca Lima, depois no Instituto Parnaibano.. Em 1906 seguiu para o Recife, onde estudou preparatórios no tradicional Instituto Aires Cama, até 1908. Em agosto de 1908 seguiu para Lisboa, matriculou-se como interno na Escola Acadêmica, onde fez o curso Comercial e o de línguas. Em 1911, seguiu para a Inglaterra, demorando-se em Ilkley, no Estado de Yorkshire, onde, em colégio particular, por cerca de um ano aperfeiçoou seus estudos de língua inglesa; depois em Manchester, aperfeiçoou seus estudos contábeis nos escritórios da organização Chamberlin, Donner & Co., grandes fornecedores da firma comercial de seu pai, no Piauí. Em fins de 1912, esteve na França, Bélgica, Holanda e Alemanha, regressando em 1913, ao Brasil, direto ao Piauí. Em fevereiro de 1913 ingressou na organização de seu pai, - Moraes Santos & Cia., passando, em 1916, a sócio da mesma firma. Em 1930, transformou o ramo de negócio da firma: de comércio para indústria. Inicialmente com máquinas americanas, instalou, no Piauí, o primeiro conjunto de máquinas modernas para beneficiamento do algodão em caroço, e, logo depois, surgiram os ramos industriais de extração de óleos vegetais; gordura culinária, sabões, graxas para assoalho, e, finalmente, extração da cêra de carnaúba, sendo, neste ramo, a indústria pioneira no Brasil a usar processo mecanizado e a recuperar a cêra dos resíduos das palhas, produto até então, não aproveitados. É da ordem de 15 a 20% a cêra contida nesses resíduos.

Esteve, por várias vezes, nos Estados Unidos, a serviço de sua organização. Voltou à França, em 1952, para receber o navio tanque, "Jozias Moraes", que seria emprega-

do no transporte de Parnaíba ao Rio de Janeiro, dos produtos de suas fábricas, notadamente o óleo de babaçú de sua produção. No Rio de Janeiro, organizou a firma - Indústria e Comércio Dunorte S.A. -, indústria de gordura culinária, sabões, velas e pasta de limpeza, etc.

Casou-se, em 29 de julho de 1916, com D. Almira Basto, de cujo matrimônio teve oito filhos; as filhas, casadas; os filhos, todos trabalhando na organização paterna, hoje denominada Moraes S/A, sucessores de Moraes & Cia. A ação de José de Moraes Correia tem se refletido em diversos aspectos da vida paraense, e, de um modo especial, da vida parnaibana.

ATIVIDADES EM PARNAÍBA

Foi um dos fundadores da Colônia do Carpina (para hansenia - nos), tendo doado à mesma duas casas para os doentes. Em Amarante, no Piauí, instalou modelar Usina de Beneficiamento de algodão e, em contrato com a Prefeitura local, instalou a primeira rede de luz elétrica servindo a toda a cidade.

Como Presidente da Associação Comercial de Parnaíba - por várias vezes, reformou os Estatutos da Associação, de modo a possibilitar, através de um "Fundo Especial" a construção da sede própria e do Parnaíba Palace Hotel.

Foi presidente da Federação das Indústrias do Piauí, dirigiu o SESI e o SENAI no mesmo Estado, nesta cidade.

CONTINUA NA PÁGINA AO LADO

Parnaibanos, devemos incrementar a nossa luta nas mais variadas formas para que o DISTRITO INDUSTRIAL DE PARNAÍBA seja uma realidade.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PIAUÍ NA PRESIDÊNCIA DE JOSÉ DE MORAES CORREIA

A Federação das Indústrias do Estado do Piauí, por iniciativa de José de Moraes Correia, Cândido Almeida Athayde e outros industriais piauienses, foi fundada com a sede em Parnaíba, a 17 de maio de 1954. A 15 de julho foi ela reconhecida pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. Filiou-se à Confederação Nacional da Indústria a 28 de abril de 1955.

A Federação funciona no prédio onde outrora funcionou o Banco da Parnaíba S.A., com todas as suas unidades departamentais em pleno funcionamento. Presta assistência aos seus Sindicatos filiados, e estende as suas atividades a todo o Estado do Piauí.

Criou o Centro de Produtividade Industrial - CEPI - do Piauí, hoje CAMPI - Centro de Assistência a Média e Pequena Indústria, filiado ao Centro Nacional de Produtividade Industrial, da CNI.

A Federação interessou-se também, na gestão de José de Moraes Correia no sentido de incluir o Norte do Estado na primeira etapa de eletrificação de Boa Esperança.

A CARNAUBEIRA

Após cerca de 20 anos de estudos, pesquisas, persistência e confiança na solução de um ideal, a Indústria Moraes S.A. chegou, através de José de Moraes Correia, ao Projeto Carnaubeira, constituindo-se sucesso para a indústria piauiense, em particular à indústria parnaibana.

Em 1975 foi entregue à SUDENE o Projeto Definitivo, da primeira etapa do empreendimento, a ser implantado na zona entre Campo Maior e Parnaíba, para a produção inicial de 150 toneladas de Celulose por dia.

Desta primeira etapa a indústria partirá para a Companhia Nordeste da Carnaubeira, com uma produção diária, de aproximadamente 1.500 toneladas de celulose de superior qualidade e 32.000 toneladas de cera de carnaúba, de qualidades padronizadas, inclusive a cera de cor branca. (Prossegue ao lado)

Nesta primeira etapa do projeto serão criados 1.360 novos empregos e, um total de 6.000 empregos, quando alcançada a etapa final do projeto.

O faturamento bruto de Cr\$ 1.329.000.000,00 beneficiará diretamente alguns milhares de proprietários de carnaubais, constituirá fonte apreciável de renda para os municípios e Estados, trará reflexos positivos na circulação de dinheiro na região, em resumo, é um projeto que trará resultados econômicos e sociais para uma grande região do nosso nordeste.

REGISTRO FINAL DO PROJETO

É de justiça confessarmos que não fomos os primeiros brasileiros a pensar na possibilidade do aproveitamento das fibras celulósicas da carnaubeira, e, registrando duas referências ao assunto declara José de Moraes Correia: "a primeira foi o eminente cearense ... Thomas Pompeu de Souza Brasil, Vice-Presidente da Província do Ceará e a segunda pessoa, foi o ilustre piauiense, José Pires de Lima Rebelo, bacharel em direito e consagrado professor.

Portanto, concretizando nosso relato sobre a personalidade e as atividades de José de Moraes Correia - concluímos reconhecidos do que significou sua existência para a comunidade parnaibana.

"Por que podemos ver na televisão o debate político na França ou no café da Ásia, e não podemos vê-lo aqui pertinho, entre arenistas e emedebistas?"

"Por que determinado Partido deve perder a eleição em novembro para ter o direito de continuar a existir e a perder?"

NA PRÓXIMA EDIÇÃO:

A CORRUPÇÃO IMPUNE: artigo baseado em acontecimentos reais e que fazem parte do nosso cotidiano.

LANCE I
Mais Divulgação?!

Rubens Freitas, o colunista social, continuando na sua missão de divulgar o nome do Prefeito de Parnaíba, cometeu mais uma das suas. Desta feita, insinuando que a implantação do Centro de Cultura Francesa nesta cidade foi uma virtude do esforço do sr. João Batista Silva (vide Jornal "O Dia", edição 5/4/78, coluna "Aqui, Parnaíba"). Talvez este fosse mesmo até um desejo do Sr. Prefeito, no seu plano de governo voltado para a cultura (?). Mas INOVAÇÃO bateu um longo papo com Monique Truman e ficou por dentro da jogada. Mais uma vez, parabéns Sr. Marcel Selligmann. É isso aí.

LANCE II
Carestia, Inflação ou Roubo?

Não é carestia nem inflação, é roubo mesmo o que está acontecendo com os preços de medicamentos vendidos na Farmácia Sta. Gema Galgani, de propriedade do Sr. Bernardo Romão. Localiza-se na rua mais comercial de Parnaíba, mais propriamente ali próximo ao Cine Eden.

LANCE III
Turismo prejudicado

A lagoa do Portinho - paisagem natural das mais idílicas de Parnaíba está necessitando maiores cuidados. Seris providencial mandar limpar o final da estrada recentemente construída pois a sujeira toma conta no momento que os turistas estão descobrindo aquela maravilhosa área de laser.

- Continua ao lado -

POLÍTICA É CULTURA
POLITICAGEM, ALIENAÇÃO.

ASSINE INOVAÇÃO

LANCE IV
Enigmas da Tv

A recepção da imagem de televisão nesta cidade é um enigma consumado por administração ineficiente. Os gastos com o combustível para o funcionamento dos motores das torres receptoras são enormes e o contrato com técnico especializado consumiu grande quantia de verbas municipais. Não queremos a consolidação do atual "status quo". Queremos menos enigmas e mais realismo, afinal o povo não merece tamanho desrespeito.

LANCE V

Este será sensacional. Não percam a entrevista que o Vereador Custódio Amorim concedeu ao INOVAÇÃO. Custódio todos conhecem, é MDB - autêntico.

UM PACOTE DE PORQUÊS

"Por que a Arena, contando em suas fileiras com dezenas de homens públicos de grande saber e experiência política e administrativa, não achou nenhum deles em condições de exercer a Presidência da República, e teve de procurar fora do seu quadro um cidadão para candidato?"

"Por que o custo de vida sobe à medida que baixam os índices da inflação?"

"Por que ainda se anunciam eleições, para vereador, prefeito, deputado e senador, se o povo não sabe votar?"

"Por que exigir de todo brasileiro maior de 18 anos o título de eleitor se ele não sabe usar esse título?"

"Por que há sempre alguém clamando contra a poluição e fazendo alguma coisa para agravá-la?"

Carlos Drummond de Andrade
Jornal do Brasil

Leia as páginas 6, e 9.